

NEFROMA EMBRIONÁRIO EM UM CÃO: RELATO DE CASO

PRADO, Raquel Nakamura Almeida

SIMÕES, Marcela Meneghetti

PARRA, Bruno Cesar

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docente do Laboratório de Patologia Veterinária - FAMED

RESUMO

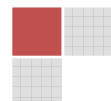
Nefroma embrionário é o tumor renal primário mais comum em porcos e galinhas e o segundo tumor em cães e gatos. Normalmente é visto em animais jovens, porém em cachorros é mais comum em adultos que em filhote. O tumor tem origem numa anomalia do desenvolvimento fetal do blastema renal, do qual se forma o rim. Geralmente estes tumores são assintomáticos, sendo descoberto na necropsia ou no abate, porém os animais podem apresentar-se sintomáticos. Embora o crescimento possa ser descrito como rápido, as metástases são raras. O presente trabalho relata um caso de nefroma embrionário em uma cadela de três anos de idade sem raça definida.

Palavras chaves: cão, nefroma embrionário, tumor

Tema central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

Embryonic Nefroma is the more common primary renal tumor in pigs and hens and the second tumor in dogs and cats. Normally it is seen in young animals, however in dogs it is more common in adults who in youngling. This tumor has origin in an anomaly of the fetal development of blastem renal, of which if it forms the kidney. Generally these tumors are assintomáticos, being discovered in the autopsy or in it abates it, however the animals can present symptomatic. Although the growth can be described as fast, metástases is rare. The



present work tells an embryonic case of nefroma in a dog of three years of age without definite race.

Words keys: nefroma embryonic, tumor, dog

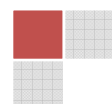
1. INTRODUÇÃO

Nefroma embrionário, também conhecido como nefroblastoma ou tumor de Wilm, é o tumor renal primário mais comum em porcos e galinhas, é o segundo tumor em cães e gatos, é visto em animais jovens e às vezes em feto, porém encontra-se também em porcas maduras. Em cachorros é mais comum em adultos que em filhote (JUBB et al, 1992), sendo raro em ovelhas e cavalos (MOULTON,1990).

Esse tumor tem sua origem numa anomalia do desenvolvimento fetal do blastema renal, do qual se forma o rim, mas que nos primeiros estágios embrionários não sofre grande diferenciação no mesênquima primitivo (JONES et al., 2000). Sua estrutura varia, mas tipicamente envolve uma mescla de certo número de túbulos ou ácinos glandulares revestidos de epitélio, que se parece com um túbulo ou glomérulo primitivo em seu meio, com grandes massas de células indiferenciáveis das do fibrossarcoma que é bastante anaplásicos (JONES et al., 2000). Eles também podem conter tecidos como músculo (liso ou estriado), cartilagem, osso e gordura (MEUTEN, 2002).

O tumor típico é um crescimento firme, lobulado, de cor clara, com uma cápsula diferenciada e numerosas trabéculas de tecido conjuntivo maturo denso (JONES et al., 2000). Normalmente são unilaterais, e podem crescer expansivamente comprimindo o parênquima adjacente, até mesmo causar uma distensão abdominal (JUBB et al., 1992) e ser grande bastante para comprimir vísceras abdominais (MEUTEN, 2002).

A superfície de corte revela tecido macio, branco-acinzentado ou bronzeado e com aspecto esponjoso (JUBB et al, 1992). Microscopicamente, apresenta figuras de mitose variáveis em números, podendo ser numerosas ou raras e pode haver regiões com proliferação fibrosa semelhante a um fibrossarcoma (MEUTEN, 2002 06). Há presença de glomérulo primitivo, cápsula de Bowman com espaços primitivos e um



estroma de células difusas, no qual pode mostrar alguma diferenciação de variedade de tecido mesenquimal (JUBB et al, 1992).

Em cães, os tumores aparecem com maior predominância em machos, com idades de 5 a 7 meses (MEUTEN, 2002), embora o tumor tenha sido descrito em cães com até 9 anos de idade (JONES et al., 2000), tendo uma proporção de 2:1 quando comparado com as fêmeas, embora nenhuma diferença tenha sido informado em estudos de suínos (MEUTEN, 2002).

A maioria destes tumores é assintomática, sendo descoberto na necropsia ou no abate. Porém quando sintomáticos os animais apresentam paresia de membros, ataxia, sinais de doença do neurônio motor superior (MEUTEN, 2002), distensão abdominal, apetite reduzido, perda de peso, hipoglicemia e hematuria (MOULTON,1990).

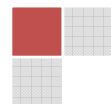
Embora o crescimento possa ser descrito como rápido, as metástases são raras, os locais prováveis são: pulmões, fígado, rim contra-lateral e nodos linfáticos periféricos e sub lombares (MEUTEN, 2002).

2. CONTEÚDO

Chegou ao Hospital Veterinário de Pequenos Animais da FAMED no dia 21 de Junho de 2007 um canino, fêmea, SRD, com três anos de idade. O mesmo apresentava aumento de volume abdominal considerável e convulsões intermitentes.

O animal foi encaminhado para o departamento de cirurgia, onde realizou-se uma laparotomia exploratória, no qual pode ser observado uma massa em rim esquerdo, medindo aproximadamente 10 cm de diâmetro, de consistência firme e intensamente vascularizada. Macroscopicamente não observou-se comprometimento de outros órgãos.

A peça cirúrgica foi encaminhada à fresco ao Laboratório de Patologia Veterinária da FAMED, medindo 10x9,2x6,5 cm, envolvido pela cápsula renal, e consistência firme. Ao corte, o tumor estava subdividido por septos fibrosos, de coloração amarelo-acinzentado e focos ocasionais de hemorragia e necrose.



Microscopicamente o tumor é caracterizado por uma combinação trifásica dos tipos de células blastemiais, estromais e epiteliais em percentagens variadas. Áreas com pequenas células azuis, com poucas características distintivas, caracterizam o componente blastêmico, a diferenciação epitelial ocorre sob forma de túbulos e glomérulos abortivos e as células estromais, possuem uma natureza fibrótica, podendo ser observado ainda, elementos heterólogos como tecido adiposo.

3. CONCLUSÃO

O nefroblastoma é um tumor primário do rim, sendo considerado a segunda maior entidade neoplásica mais freqüente em animais jovens, os animais portadores são assintomáticos, porém em alguns casos pode haver sinais de paresia de membros, distensão abdominal, caquexia, hipoglicemia e hematúria. O diagnóstico precoce é de fundamental importância para a sobrevivência e prevenção de metástase à distância.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, p.1162-1163, 2000.

JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of domestic animals**. v. 2. San Diego: Academic Press, p.520-521, 1993.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 4. ed. Estados Unidos da América: Iowa State Press, p.518-520, 2002.

MOULTON, J. E. **Tumors in domestic animals**. 3. ed. Los Angeles: University of California Press, p.462-465, 1990.

